

Carta do Editor

Cara(o)s Leitora(e)s da RBLA,

Apresento-lhes o segundo número da revista deste ano de 2014. Trata-se de uma edição especial que lhes traz uma temática específica, contemplada no artigo introdutório e nos seis artigos subsequentes, acrescida de três artigos gerais. Totalizam-se, assim, dez trabalhos de grande qualidade.

A seção temática do número gravita em torno da tema “ensino de línguas em contextos multilíngues”. Esta temática vem em resposta aos novos desafios trazidos pelo reconhecimento do multilinguismo como fato social para a formação docente e para o planejamento de respostas escolares adequadas. Os trabalhos selecionados para compor essa sessão são o trabalho de Antunes, Dornelles e Irala, acerca do bilinguismo em contexto escolar da fronteira Brasil-Uruguai; o artigo de Branco, sobre a integração de atividades de tradução intersemiótica no ensino de línguas em nível superior; o artigo Gazzotti e Liberalli, sobre a de resolução de conflitos em âmbito multicultural na educação infantil bilíngue; a contribuição de Gorete Neto, sobre percepções de uma comunidade indígena sobre a escola bilíngue; o relato de Pessoa, sobre uma abordagem crítica para o ensino de inglês; e o texto de Schmitz, que apresenta uma leitura crítica dos modelo de Kachru para a presença do inglês no mundo.

A seção temática é apresentada em maiores detalhes na introdução da co-editora convidada, a Profa. Dra. Luciana Oliveira, do Teachers College de Columbia University, nos EUA. A ela deixamos manifesto nosso mais sincero agradecimento por sua contribuição à realização deste número.

A presente edição se encerra com três trabalhos. Lima-Lopes, a partir da gramática sistêmico-funcional e da linguística de corpus, traz uma análise do discurso verde emergente no Brasil e busca trazer uma contribuição para a descrição dos mecanismos de transitividade (na acepção hallidayiana) em português brasileiro. Presbiana, Finardi e Weissheimer contribuem com um estudo com implicações psicométricas relevantes. As autoras relatam dados que apontam para o fato de que a mensuração de capacidade de memória de trabalho em L2 pode ser afetada pelo nível de proficiência do participante. Villas-Boas apresenta um estudo de caso sobre a aprendizagem da escrita em

L2 com uma abordagem baseada em processo, sugerindo que essa experiência de aprendizagem repercute igualmente na aprendizagem da escrita em L1.

Estamos certos de que a presente edição reúne trabalhos importantes para os estudos em Linguística Aplicada contemporâneos.

Ricardo Augusto de Souza